

Campanha de vacinação contra a gripe é prorrogada até dia 22

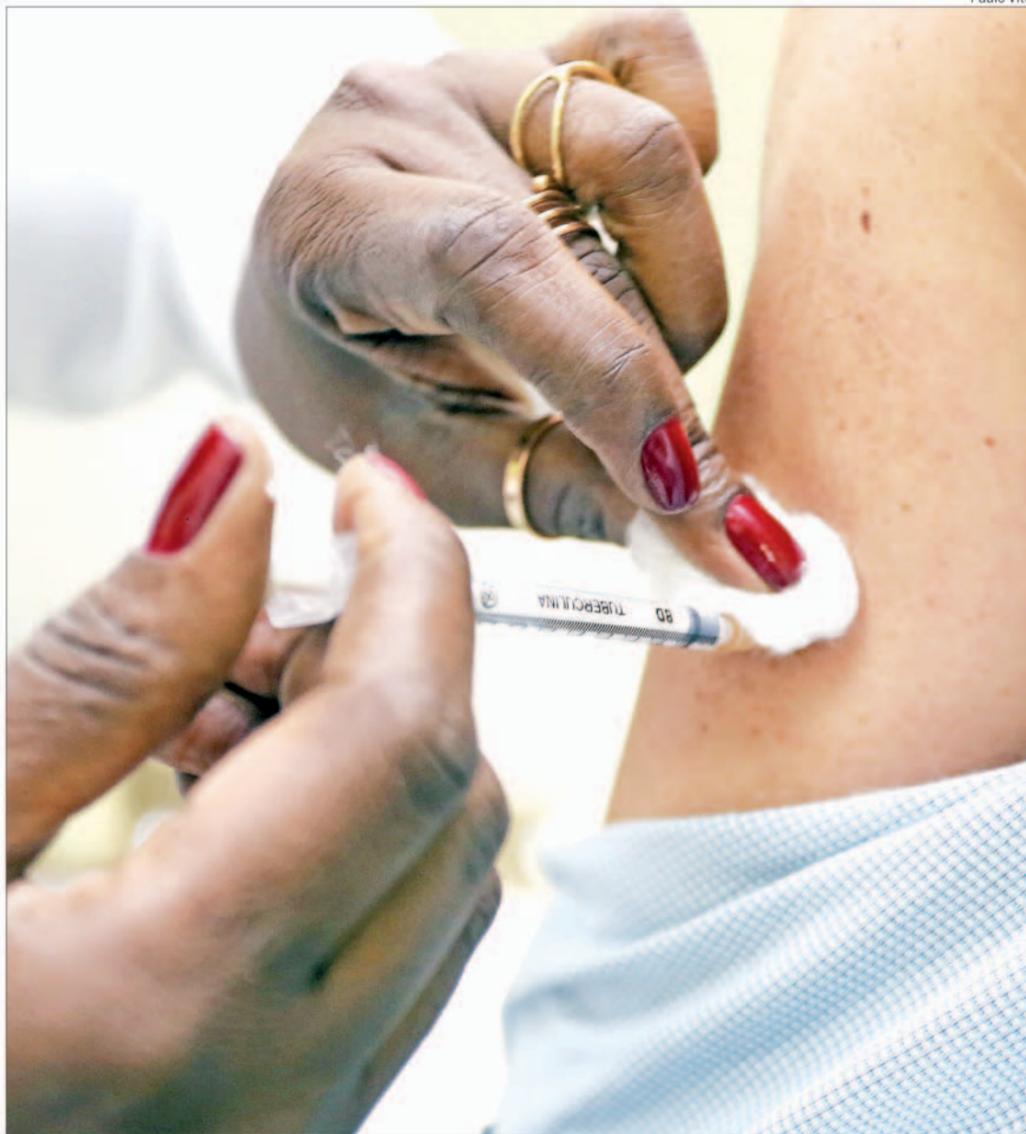
PREVENÇÃO | Estado do Rio tem a meta de imunizar cerca de 4,5 milhões de pessoas

A Campanha de Vacinação contra a Influenza foi prorrogada até o dia 22 deste mês, conforme decisão do Ministério da Saúde, para ampliar a cobertura vacinal contra a doença. Com cerca de 58% de cobertura vacinal, o Estado do Rio tem a meta de imunizar cerca de 4,5 milhões de pessoas, entre gestantes, mulheres com até 45 dias após o parto, crianças com idades entre 6 meses e menores de 5 anos, pessoas com mais 60 anos, pacientes crônicos, além de profissionais de saúde e indígenas.

Após o dia 25 deste mês, as crianças de 5 a 9 anos e adultos de 50 a 59 anos também poderão ser vacinados, seguindo orientação do ministério.

Após o dia 25, crianças de 5 a 9 anos e adultos de 50 a 59 anos poderão ser vacinados

– É importante que a população procure se vacinar e se previna contra a doença, que é mais frequente nesse período do ano. A vacinação é necessária, pois, apesar da gripe não ser uma doença



Paulo Vitor

Doses aplicadas imunizam contra os três subtipos de gripe que mais circulam no inverno

grave, pode se agravar entre os grupos prioritários – afirmou o secretário de Saúde, Sérgio Gama.

IMUNIZAÇÃO

As doses aplicadas durante a 20ª Campanha de Vacinação contra a Influenza, programada pelo Ministério da Saúde, imunizam contra os três subtipos de gripe que mais circulam no inverno: A/H1N1, A/H3N2 e Influenza B. De janeiro até 13 de junho deste ano, foram notificados 596 casos confirmados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Estado do Rio, sendo 22 deles causados pelo vírus H1N1 e 24 provocados pelo vírus H3N2. No mesmo período foram notificados 67 óbitos por SRAG, sendo 4 por H1N1 e 4 por H3N2.

– O inverno é a época de maior circulação do vírus no território fluminense, por isso precisamos que a população procure um posto de saúde para se vacinar, a fim de evitar o aumento das chances de transmissão, além das formas mais graves da doença entre os grupos suscetíveis – disse a subsecretária de Vigilância em Saúde, Cláudia Mello.

INFLUENZA?

A Influenza é uma doença viral febril, aguda, comumente conhecida como gripe, geralmente benigna e autolimitada caracterizada por sintomas como febre, tremores, dores de cabeça, dor de garganta e rouquidão, tosse seca e coriza.

A INFECÇÃO GERALMENTE DURA POR VOLTA DE UMA SEMANA



EXISTEM TRÊS TIPOS DE VÍRUS INFLUENZA:

O vírus Influenza C causa infecções respiratórias brandas, sem causar impactos na saúde pública. Já os vírus A e B são responsáveis por epidemias sazonais. O vírus Influenza A é classificado ainda em subtipos H1N1 e H3N2, além do H7N9.



SINTOMAS

DOR MUSCULAR E NAS ARTICULAÇÕES • DOR DE CABEÇA • FEBRE DOR NA GARGANTA • TOSSE. O agravamento pode ser identificado por falta de ar, febre por mais de três dias, piora de sintomas gastrointestinais, dor muscular intensa e cansaço extremo.



TRANSMISSÃO

Ocorre pelo contato com pessoas infectadas, ao tossir, espirrar ou falar. Pode ser transmitida ainda indiretamente pelas mãos, após contato com superfícies contaminadas por secreções respiratórias.

A vacinação é a forma mais eficaz de evitar a doença,

mas pequenas ações também podem ajudar, como manter as mãos sempre limpas; utilizar lenço descartável para higiene nasal; cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir; evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca; higienizar as mãos após tossir ou espirrar; não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas; manter os ambientes bem ventilados; evitar contato próximo com pessoas que apresentem sinais ou sintomas de gripe.

PREVENÇÃO

